

## ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS NA GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM OLHAR SOBRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### ANALYSIS OF PROFESSIONAL CONTENT SUBJECTS IN ACCOUNTING GRADUATION: A LOOK AT EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL

Gabriel Silva Prodocimo<sup>1</sup>, Rosana Vieira Manke<sup>2</sup>, Débora Gomes de Gomes<sup>3</sup>, Anderson Betti Frare<sup>4</sup>

**Resumo:** Este estudo teve por objetivo analisar as disciplinas que abordam os conteúdos profissionais de contabilidade, em cursos de graduação de Ciências Contábeis, de universidades públicas e privadas do estado do Rio Grande Sul. Para atingir tal propósito, buscou-se pelas instituições ativas no portal do Ministério da Educação, resultando em 96 instituições. Posteriormente, foram acessados os endereços eletrônicos das Instituições de Ensino Superior, a fim de ter acesso aos seus Projetos Pedagógicos de Curso, resultando em dez instituições de ensino. A pesquisa possui abordagem qualitativa e cunho descritivo, no qual os resultados demonstram que instituições que ofertam menor número de disciplinas não necessariamente possuem menor carga horária de conteúdo profissional. A FADISMA possui maior carga horária de conteúdo profissional e ultrapassa o número de horas recomendado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), enquanto a FACCAT é a instituição com menor carga horária de conteúdo profissional. Verifica-se que algumas instituições não seguem a carga horária recomendada pela FBC por áreas de conhecimento, sendo elas: Pública, Auditoria, Empresarial, Perícia e Sistema de Informação. A pesquisa demonstra semelhanças e diferenças entre instituições públicas e privadas quanto ao conteúdo e carga horária ofertada. Desta forma, algumas instituições seguem o conteúdo profissional recomendado e outras se aproximam. O estudo contribui, também para futuras revisões no currículo das Instituições e no fomento a divulgação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos por parte das Instituições de Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis, Conteúdos profissionais, Instituições de Ensino Superior, Projeto Pedagógico de Curso.

**Abstract:** This study aimed to analyze the disciplines that address the professional content of accounting, in undergraduate courses in Accounting Sciences, in public and private universities in the State of Rio Grande Sul. To achieve this purpose, active institutions were searched on the Ministry of Education portal, resulting in 96 institutions. Subsequently, the electronic addresses of Higher Education Institutions were accessed in order to have access to their Pedagogical Course Project, resulting in 10 institutions. The research has a qualitative approach and a descriptive nature, in which the results show that institutions that offer fewer disciplines do not necessarily have a lower workload of professional content. FADISMA has the highest workload of professional content and exceeds the recommended number of hours, while

<sup>1</sup> Mestrando em Contabilidade pela FURG, [gabriel.prodocimo@fundacred.org.br](mailto:gabriel.prodocimo@fundacred.org.br)

<sup>2</sup> Mestranda em Contabilidade pela FURG, [rosana@semearempresarial.com.br](mailto:rosana@semearempresarial.com.br)

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Contábeis e Administração pela FURB, [debora\\_furg@yahoo.com.br](mailto:debora_furg@yahoo.com.br). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7955-0958>

<sup>4</sup> Doutorando em Contabilidade pela UFSC, [Anderson\\_betti\\_frare@hotmail.com](mailto:Anderson_betti_frare@hotmail.com), ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4602-7394>

FACCAT is the institution with the lowest workload of professional content. It appears that some institutions do not follow the workload recommended by the Brazilian Accounting Foundation by areas of knowledge, namely: Public, Audit, Business, Expertise, and Information System. The research demonstrates similarities and differences between public and private institutions in terms of content and offered hours. In this way, some institutions follow the recommended professional content and others approach it. The study contributes to the projection of the student's academic path, also for future revisions in the curriculum of the Institutions and in the promotion of the dissemination of the Pedagogical Projects of the Courses by the Institutions of Higher Education.

**Keywords:** Accounting Sciences, Professional content, Higher Education Institutions, Course Pedagogical Project.

## 1 INTRODUÇÃO

Iudícibus e Marion (1986, p. 51-3) questionaram se as escolas de Contabilidade estavam “cumprindo sua função de adequar o ensino às exigências do campo de avanço profissional contábil” e se estas escolas estavam “se esmerando no sentido de currículo, laboratório de ensino, pesquisas, professores, metodologia de ensino, material didático e de apoio etc. com o objetivo de melhorar o nível de ensino”. Os autores, já na época, preocupavam-se com a qualidade da formação dos alunos por parte das instituições de ensino.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), por parte do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), em 2019, existiam 2.608 instituições de educação superior (IES), sendo 302 públicas e 2.306 privadas. Neste mesmo ano, encontravam-se matriculados 358.240 estudantes no curso de Ciências Contábeis, considerado o quarto maior curso, em número de matrículas, do Brasil (MEC, 2019). Diante disso, deve ser levado em conta a qualidade do ensino ofertado por estas instituições.

Silva, Miranda e Pereira (2017) descrevem que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) n 10, de 16 de dezembro de 2004, orientam as Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertam o curso de contabilidade, a elaborar a matriz curricular e dividir em três esferas: básico, profissional e teórico-prático.

Madeira (2001) já percebia, há mais de duas décadas, vantagens e desvantagens na padronização dos currículos. Essa discussão perdura até os dias atuais, com a discussão de novas demandas, tecnologias, recursos e assuntos a serem incorporados nos currículos contábeis (Al-Hazaima et al., 2021; Qasim et al., 2021). Quando são padronizados, permitem uniformidade no ensino, porém, por si só, não é garantia do ensino e do aprendizado. Madeira (2001) salienta que, quando os currículos são extremamente padronizados engessam os professores e retiram sua possibilidade de uso da criatividade.

Existem estudos pregressos sobre a temática, como é o caso de Cheibub (2003), que evidenciou a defasagem entre o ensino e a prática profissional da Contabilidade, identificou aspectos no mercado de trabalho para um contador, delineou o perfil desejável de um contador e identificou metodologias/práticas de ensino e matriz curriculares adequadas, por meio da coleta de textos e matrizes curriculares obtidas em meios eletrônicos e consultas a bibliotecas e acervo pessoal. Silva et al. (2017) compararam as matrizes curriculares de instituições que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Brasil e a proposta curricular do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com intuito de analisar o desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Há pesquisas que analisaram uma área específica do ensino da contabilidade. Marques e Oliveira (2020) analisaram a carga horária adotada nas matrizes curriculares referentes ao ensino de Contabilidade Governamental em cada tipo de IES, de Minas Gerais, de acordo com a modalidade de ensino, enquanto Menino et al. (2020) analisaram o ensino das disciplinas da área de custos nos cursos de graduação, em Ciências Contábeis, ofertados pelas IES públicas, do estado da Paraíba.

Ferreira et al. (2021) buscaram compreender a natureza e a estrutura do conhecimento presente nos cursos de Ciências Contábeis de IES públicas do estado do Paraná, por meio do currículo dos cursos. De acordo com os resultados da pesquisa, existe um conflito entre a intenção de formar profissionais com foco na parte contábil com a matriz curricular ofertada e a carga horária, isto é, existem diversas discrepâncias entre o mundo prático e as exigências legais das matrizes curriculares.

A partir dos estudos analisados, percebem-se algumas lacunas para pesquisas futuras: observa-se que Cheibub (2003), ao analisar as matrizes curriculares, não aborda diferenças entre universidades públicas e privadas; Silva et al. (2017) investigaram as matrizes curriculares com intuito de analisar somente o impacto no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); Marques e Oliveira (2020) e Menino et al. (2019) analisaram as matrizes curriculares em áreas específicas da contabilidade; Ferreira et al. (2021) analisaram os currículos dos cursos de Ciências Contábeis apenas das IES públicas do Paraná e apontam o descasamento entre as intenções de formação das IES com suas organizações curriculares, fato que leva ao questionamento sobre os motivos dessa possível fragilidade.

Com base nas lacunas de pesquisa identificadas, este estudo propõe o seguinte problema de pesquisa: quais as características das disciplinas que abordam os conteúdos profissionais de contabilidade, dos cursos de Ciências Contábeis, de universidades públicas e privadas, do estado do Rio Grande Sul? De forma a responder o problema de pesquisa deste estudo, tem-se como objetivo: analisar as disciplinas que abordam conteúdos profissionais de contabilidade dos cursos de Ciências Contábeis, por meio do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), de universidades públicas e privadas do Rio Grande Sul.

A justificativa de realização deste estudo perpassa o exposto por Souza e Ortiz (2006), de que os currículos devem ser o elemento principal no processo de ensino e aprendizagem e devem contemplar as necessidades básicas para a formação profissional do graduando. Além disso, diante da constante pressão por incorporação de novos recursos tecnológicos (Martins et al., 2019; Qasim et al., 2021), educação sustentável (Al-Hazaima et al., 2021) e de contextos ímpares no cenário educacional, como o ocasionado pela pandemia de Covid-19 (Martins et al., 2021; Ng & Harrison, 2021), cada vez mais se percebe a demanda de explorar, compreender e aprimorar a discussão sobre os currículos contábeis.

Ott e Pires (2010) observam a importância de uma matriz curricular abranger as competências relacionadas à formação profissional, ao estar complementada por conhecimentos organizacionais, administrativos e de tecnologia da informação e desenvolver habilidades de comunicação, de liderança e interpessoais.

Da mesma forma, Silva et al. (2017), ao destacar a importância do conhecimento específico, ressaltam que uma matriz curricular focada somente em conteúdos técnicos da contabilidade pode formar um especialista e não um bacharel em Ciências Contábeis, que precisa de outras habilidades, tais como pensamento crítico, capacidade de trabalho em grupo, entre outras características. Desse modo, destaca-se que a matriz curricular precisa estar em harmonia com as principais áreas de conhecimento que a atuação do contador em um mundo globalizado demanda.

Diante do exposto, justifica-se este estudo pela relevância do tema, frente ao fato de que o PPCs das instituições é um dos fatores de influência no processo de formação, bem como é essencial para direcionar a qualificação dos profissionais ao mercado de trabalho.

Como contribuição, o resultado deste estudo pode proporcionar *insights* às universidades sobre os seus PPCs, para que se estejam em constante adaptação às exigências do mercado de trabalho e/ou para a área de pesquisas acadêmicas, assim acompanhando a evolução das novas demandas a serem incorporadas nos currículos (Al-Hazaima, 2021; Ng & Harrison, 2021; Qasim et al., 2021). Também, o resultado desta pesquisa pode auxiliar para a compreensão da trajetória acadêmica oferecida pelas referidas instituições e esclarecer ao candidato características acerca do curso. Isso pode gerar uma série de desdobramentos, como por exemplo, reformulação dos conteúdos programáticos, proposição de novas disciplinas, redistribuição de carga horária, manter dois ou mais professores para uma mesma disciplina na graduação, alteração na missão, visão e valores do curso, alteração na expectativa e descrição do profissional que será formado, entre outros aspectos afins.

## 2 CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As IES devem ter como objetivo, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), “formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.” Para que isso seja possível, na área contábil, é necessário que as matrizes curriculares estejam aptas para atender possíveis demandas do mercado de trabalho (Cheibub, 2003).

Desta forma, existem orientações para que sejam atingidos os objetivos do curso. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) - Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) nº 10/04 (BRASIL, 2004) norteiam as IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis para que elas contemplem em suas matrizes curriculares três esferas: básica, profissional e teórico-prático.

Em 2007 foi apresentada a Resolução CNE/CES nº 02/07 (BRASIL, 2007), que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial. Já em 2008 foi criada pelo CFC junto com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) uma proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Neste documento são abordados diversos aspectos, como a carga horária, objetivos gerais das disciplinas, o conteúdo programático, entre outros.

Todavia, em 2017, a FBC publicou o livro “Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis”, que trouxe uma proposta do órgão para as IES. De forma mais atualizada, este livro faz referência às propostas anteriores do CFC e FBC. Na proposta são desdobradas as disciplinas que os órgãos recomendam e seus conteúdos (FBC, 2017).

Na Tabela 1 estão elencadas as disciplinas de conteúdos profissionais e suas respectivas cargas horárias recomendadas pela Fundação Brasileira de Contabilidade.

**Tabela 1.** Conteúdo de Formação Profissional

| Disciplinas                                                                                                                                        | Carga Horária |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Contabilidade Introdutória; Contabilidade Intermediária; Contabilidade Avançada; Auditoria; Contabilidade Aplicada ao Setor Público                | 120 horas     |
| Teoria da Contabilidade; Perícia, Avaliação e Arbitragem; Contabilidade de Custos; Gestão Estratégica de Custos; Controladoria; Finanças Públicas; | 60 horas      |

Planejamento e Contabilidade Tributária; Planejamento e Orçamento Empresarial; Análise das Demonstrações Contábeis; Empreendedorismo; Mercado de Capitais; Finanças Corporativas; Sistemas de Informação Gerencial; Optativa I; Optativa II; Optativa III; Optativa IV

Fonte: Adaptado de FBC (2017).

Ao visar a qualidade do ensino praticado, foi firmado entre o MEC e o CFC um convênio, que possibilitou ao Conselho Federal de Contabilidade auxiliar, por meio de uma Comissão (Portaria CFC nº 055/2016), os procedimentos que se referem aos cursos de contabilidade no Brasil (FBC, 2017).

Quanto à carga horária mínima para os cursos, a Resolução CNE/CES nº 02/07 (Brasil, 2007) apresenta que, cursos com no mínimo quatro anos para conclusão devem possuir entre 3.000 e 3.200 horas. Essa discussão está em constante debate no meio acadêmico, visto a evolução da sociedade em questões tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais e que exigem novas formas de se ver o mundo dos negócios (Al-Htaybat et al., 2018; Oosthuizen et al., 2020; Ng & Harrison, 2021).

## 2.1 Estudos Progressos

Em análise de pesquisas realizadas sobre o currículo dos cursos de Ciências Contábeis, percebe-se que Silva et al. (2017) avaliaram se as instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis com fluxos curriculares mais próximos à proposta do CFC apresentam maiores notas no ENADE. O estudo foi de cunho documental, sendo visitados os sítios eletrônicos de todos os cursos de Ciências Contábeis participantes do ENADE em 2012, tendo sido localizadas informações de 447 IES, as quais compuseram a amostra do estudo. Os resultados demonstraram que os currículos acadêmicos das IES públicas do tipo universidade têm maior proximidade com os conteúdos da proposta do CFC; e que as melhores notas do ENADE do ano de 2012 também foram de IES do tipo universidade, com administração pública.

Em pesquisas de área específica da contabilidade, têm-se Marques e Oliveira (2020) e Menino et al. (2020). Marques e Oliveira (2020) analisaram a carga horária adotada nas matrizes curriculares referentes ao ensino de Contabilidade Governamental em cada tipo de IES de Minas Gerais de acordo com a modalidade de ensino. A amostra foi formada por 139 IES públicas e privadas e os resultados demonstraram que as IES mineiras possuem deficiência na carga horária da disciplina de Contabilidade Governamental, visto que a média geral foi de 77,63 horas (disciplinas obrigatórias), e a carga horária proposta pelo CFC é de 180 horas. Também que não há diferença de carga horária ofertada no ensino dessa disciplina pelas IES públicas e privadas, presenciais e a distância.

Menino et al. (2020) verificaram os planos de ensino das disciplinas da área de custos, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, ofertados pelas IES públicas do estado da Paraíba, por meio de pesquisa descritiva e qualitativa, com análise documental, com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Os resultados do estudo evidenciaram que existe homogeneidade na estrutura dos planos de ensino, diante de uma vasta pluralidade de conteúdos abordados. A metodologia de ensino mais usual é a aula expositiva e a forma de avaliação é a prova objetiva/subjetiva. O livro com maior indicação nas referências é o de Contabilidade de Custos de Eliseu Martins. A pesquisa sustenta semelhança nos planos de ensino das disciplinas da área de custos ofertadas pelas universidades públicas paraibanas.



Ferreira et al. (2021) analisaram o currículo do curso de Ciências Contábeis das sete IES públicas do estado do Paraná, a fim de compreender a natureza e a estrutura do conhecimento presente nos cursos de Ciências Contábeis. O estudo foi de natureza qualitativa e de caráter descritivo. Os resultados apontam que o ensino de Ciências Contábeis nas IES analisadas pelos autores é pautado pelo conhecimento técnico na área de contabilidade; baixa carga horária teórico-prática, formada em sua maioria pelo Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso. O estudo demonstra que a intenção das IES analisadas é a formação de profissionais críticos e reflexivos, o que para os autores há um descasamento com suas organizações curriculares, no qual eles sugerem revisão de suas estruturas curriculares. Após descrever algumas características dos estudos pregressos identificados, segue o delineamento metodológico do estudo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Classifica-se este estudo quanto aos objetivos como pesquisa descritiva, que segundo Andrade (2002, p. 124) “nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.” Ainda conforme o autor, “isso significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.”

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa por analisar as características das disciplinas que contém os conteúdos profissionais de contabilidade nos cursos de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul. Mezzaroba e Monteiro (2017, p. 138) descrevem que “a pesquisa qualitativa não vai medir seus dados, mas, antes, procurar identificar suas naturezas.” Já, Richardson (2011, p. 79) relata que “o aspecto qualitativo de uma investigação pode estar presente até mesmo nas informações colhidas por estudos essencialmente quantitativos.”

Quanto aos procedimentos de coleta de dados apropriou-se da pesquisa documental, que “é utilizada em praticamente todas as ciências sociais” e “recomenda-se que seja considerada fonte documental quando o material consultado é interno à organização” (GIL, 2018, p. 29). De acordo com o autor, pesquisas descritivas se adequam bem em procedimentos técnicos à base de levantamentos. (GIL, 2018).

A população de estudo é composta pelas universidades públicas e privadas, estabelecidas no estado do Rio Grande do Sul, que ofertam o curso de Ciências Contábeis e a amostra da pesquisa pelos cursos de Ciências Contábeis que disponibilizam seus PPCs em seus endereços eletrônicos.

A relação destas universidades que ofertam o curso de Ciências Contábeis foi obtida no portal do Ministério da Educação (Ministério da Educação - MEC, 2021), em maio de 2021, por meio do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior do e-MEC. Foram encontradas 96 IES, a partir dos seguintes critérios de inclusão: a) curso de graduação; b) Ciências Contábeis; c) Rio Grande do Sul; d) presencial; e) bacharelado; f) em atividade.

Em seguimento à coleta de dados, adotaram-se os seguintes critérios de exclusão: a) IES que não iniciaram o curso; b) IES que não disponibilizam os PPCs nos seus endereços eletrônicos. Diante disso, foram encontradas dez IES, sendo duas públicas e oito privadas, destas últimas quatro são privadas com fins lucrativos e quatro privadas sem fins lucrativos, conforme demonstra-se na Tabela 2.

Tabela 2. Amostra do estudo

| Instituição (IES)                                                   | Local de Oferta                                                                       | Conceito MEC |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Pública Federal</b>                                              |                                                                                       |              |
| Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)                          | Santa Maria                                                                           | 4            |
| Universidade Federal do Rio Grande (FURG)                           | Rio Grande                                                                            | -            |
| <b>Privada com fins lucrativos</b>                                  |                                                                                       |              |
| Centro Universitário Ideau (UNIDEAU)                                | Getúlio Vargas, Bagé, Caxias do Sul e Passo Fundo                                     | 4            |
| Centro Universitário Fadergs (FADERGS)                              | Porto Alegre                                                                          | 5            |
| Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA)                       | Santa Maria                                                                           | 4            |
| Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER)                    | Porto Alegre: Zona Sul, Fapa e Cavahada                                               | 5            |
| <b>Privada sem fins lucrativos</b>                                  |                                                                                       |              |
| Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)                            | Pelotas                                                                               | 4            |
| Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)                                 | Cruz Alta                                                                             | -            |
| Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)                           | Taquara                                                                               | -            |
| Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) | Erechim, Cerro Largo, Frederico Westphalen, Santiago, Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga | 4            |

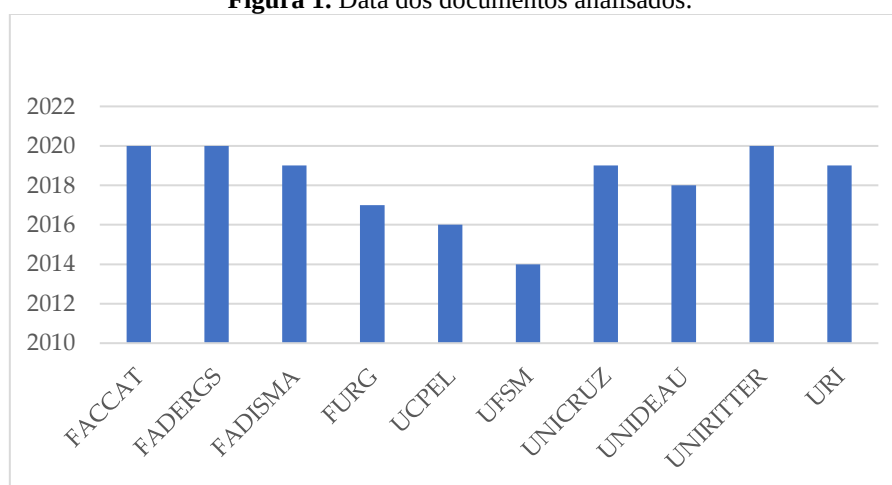
Fonte: Elaborado a partir do MEC (2021).

Para análise dos dados, utilizou-se a técnica descritiva, que segundo Triviños (1987, p. 110) “pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Lakatos e Marconi (2021) apontam quatro aspectos da análise descritiva, que podem ser entendidas como etapas da pesquisa, que são a descrição, o registro, a análise e a interpretação dos fenômenos e seu funcionamento.

#### 4 RESULTADOS

A Figura 1 apresenta as datas dos Projetos Pedagógicos analisados, permitindo verificar quando foi disponibilizada a última versão de cada documento.

Figura 1. Data dos documentos analisados.



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a UFSM possui o PPC mais antigo (2014) das instituições analisadas, enquanto a FACCAT, UNIRITTER e FADERGS atualizaram seus PPCs em 2020. A FURG atualizou em 2021, mas a versão atual não estava disponível no momento da consulta, sendo analisada a versão anterior disponível. A contemporaneidade da atualização do PPC é algo relevante para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis, pois, principalmente nos últimos anos, houve uma demanda cada vez maior pela integração de novas demandas e conhecimentos tecnológicos, sustentáveis e de outros aspectos para o mercado e a academia contábil (Al-Hazaima et al., 2021; Qasim et al., 2021).

Na sequência, Tabela 3, descreve-se as cargas horárias e os números de disciplinas por IES.

**Tabela 3.** Carga horária total do curso por IES e das disciplinas profissionais.

| IES           | Carga horária total | Nº de disciplinas | Nº de disciplinas profissionais | Carga horária profissional total | Carga horária profissional / total |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| UFSM          | 3.000               | 40                | 26                              | 1.620                            | 54,00%                             |
| FURG          | 3.000               | 33                | 20                              | 1.500                            | 50,00%                             |
| UNIDEAU       | 3.040               | 32                | 11                              | 1.040                            | 34,21%                             |
| FADERGS       | 3.269               | 39                | 18                              | 1.210                            | 37,01%                             |
| FADISMA       | 3.260               | 55                | 32                              | 1.782                            | 54,66%                             |
| UNIRITTER     | 3.137               | 39                | 18                              | 1.210                            | 38,57%                             |
| UCPEL         | 3.000               | 49                | 26                              | 1.290                            | 43,00%                             |
| UNICRUZ       | 3.000               | 49                | 24                              | 1.290                            | 43,00%                             |
| FACCAT        | 3.000               | 41                | 21                              | 1.020                            | 34,00%                             |
| URI           | 3.000               | 48                | 20                              | 1.170                            | 39,00%                             |
| Média         | 3.070,6             | 42,5              | 21,6                            | 1.313,2                          | 54,00%                             |
| Mediana       | 3.000               | 40,5              | 20,5                            | 1.250                            | 50,00%                             |
| Desvio-Padrão | 110,8               | 7,49              | 5,74                            | 247,72                           | 34,21%                             |

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que a maioria das IES possuem a carga horária total de 3.000 horas/aula, fato que trouxe a média para 3.070,6. Entretanto, algumas instituições possuem menor carga horária de conteúdo profissional (1.020h) do que outras (1.782h) e menor do que o que é recomendado pela FBC. A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC, 2017) recomenda 1.620 horas/aula de conteúdo profissional, ou seja, apenas a UFSM e a FADISMA atingem o recomendado. Em termos proporcionais, as IES perpassam de 34% a 54,66% de carga horária profissional, ou seja, aquelas que direcionam o contador para as diversas formas de atuação da categoria profissional, em relação à carga horária total.

Em relação ao número de disciplinas totais a UNIDEAU e a FURG apresentam-se mais distante da média geral. No entanto a carga horária de cada disciplina da FURG é bem superior a primeira. Já em relação ao número de disciplinas de conteúdo profissional a UNIDEAU apresenta-se mais longe da média geral, com apenas 11 disciplinas.

Apesar de existir mais IES privadas com PPCs disponíveis, quando comparado o conteúdo profissional, nota-se que não há unanimidade de carga horária, pois vão do mínimo (1.020h) ao máximo (1.782h), enquanto as públicas se mantiveram acima da média, com 1.500h e 1.620h. A UFSM se destaca por possuir o mais antigo PPC e ainda assim atingir as horas/aulas recomendadas pela FBC, enquanto a FACCAT atualizou seu PPC em 2020 e tem o menor



número de horas/aulas de conteúdo profissional de contabilidade. Isto sugere que há menos conteúdos profissionais, talvez a IES esteja priorizando capacidades mais gerais, ao invés de capacidades técnicas, em razão do perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho.

Posteriormente, classificou-se as disciplinas por área de conhecimento (Tabela 4), ou seja, as diversas nomenclaturas dadas pelas IES às disciplinas que contém os conteúdos profissionais de contabilidade foram distribuídas em áreas de conhecimento.

**Tabela 4.** Disciplinas abrangidas em cada área de análise.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Contabilidade:</b> Contabilidade; Introdução à Contabilidade; Teoria da Contabilidade; Normas de Contabilidade; Contabilidade Básica e Introdutória; Fundamentos e Práticas da Contabilidade; Contabilidade Intermediária; Contabilidade Intermediária e Trabalhista; Contabilidade Avançada; Contabilidade Aplicada a Controles; Demonstrações Contábeis; Avaliações Patrimoniais; Contabilidade das Organizações; Contabilidade de PME e Ent. s/ fins lucrativos; Contabilidade Societária e Internacional; Contabilidade e Instrumentos Societários; Tópicos Contemporâneos de Contabilidade |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Atuariais:</b> Noções Atuariais; Introdução à Atuária; Cálculos Atuariais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Perícia:</b> Perícia e Arbitragem; Perícia Contábil; Perícia Contábil e Arbitragem; Perícia, Mediação e Arbitragem                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Auditoria:</b> Auditoria; Auditoria Contábil; Auditoria Aplicada; Auditoria Empresarial; Auditoria Governamental                                                                                                                            |
| <b>Pesquisa:</b> Metodologia da Pesquisa; Métodos de Pesquisa Aplicáveis à Contabilidade; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Ética:</b> Ética Geral e Profissional; Ética Contábil Profissional; Legislação e ética profissional; Responsabilidade Social; Práticas Profissionais                                                                                                                                                                                                 | <b>Pública:</b> Contabilidade Pública; Contabilidade e Orçamento Público; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Noções Gerais do Setor Público                                                                                              |
| <b>Custos e Controladoria:</b> Custos; Análise de Custos; Administração de Custos; Contabilidade de Custos; Métodos de Preço, Custos e Custeio; Administração e Planejamento da Produção; Análise Contábil de Custos; Contabilidade e Análise de Custos; Gestão de Custos; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Gerencial e Controladoria; Controladoria                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Fiscal:</b> Gestão Tributária; Legislação Tributária e Fiscal; Planejamento Tributário; Tributação Municipal; Introdução ao Planejamento Tributário; Planejamento Tributário Avançado; Contabilidade Fiscal e Tributária; Contabilidade Fiscal; Extensão em Obrigações Acessórias; Contabilidade e Planejamento Tributário; Contabilidade Tributária | <b>Agronegócio e Terceiro Setor:</b> Contabilidade da Atividade Rural; Contabilidade aplicada ao Agronegócio; Contabilidade Rural; Contabilidade Setorial (Rural e Cooperativa); Contabilidade do Terceiro Setor; Extensão (Apoio ao 3º setor) |
| <b>Empresarial:</b> Orçamento Empresarial; Análise Orçamentária das Demonstrações; Gestão Financeira e Orçamentária; Administração Financeira; Contabilidade Financeira e Orçamentária; Contabilidade Financeira; Contabilidade Empresarial; Constituição e Legalização de Empresas; Empreendedorismo Extensão (apoio ao MEI); Análise das Demonstrações Financeiras; Finanças Empresariais; Finanças Corporativas; Mercado de Capitais; Teoria e Prática Cambial; Gestão de Pessoas em Contabilidade                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Projetos e Estágio:</b> Projeto Reuniões; Projeto Transdisciplinar; Estágio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Ambiental:</b> Contabilidade Socioambiental; Contabilidade Ambiental                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Sistema de Informação:</b> Sistemas de Informação; Sistemas de Informações Contábeis; Laboratório                                                                                                                                           |

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 4 foram 14 áreas de conhecimento, sendo elas: Contabilidade, Custos e Controladoria, Pública, Empresarial, Fiscal, Projetos e Estágios, Ambiental, Agronegócio e Terceiro Setor, Auditoria, Perícia, Atuarial, Pesquisa, Ética e Sistema de Informação e as nomenclaturas das disciplinas são distintas de uma IES para outra, embora abordem conteúdos semelhantes. Ressalta-se que as disciplinas Optativas foram abrangidas pela lente das áreas definidas na Tabela 4.

Apresenta-se na Tabela 5 a carga horária, organizada pelas 14 áreas de conhecimento definidas Tabela 4, disponibilizada pelas IES.

**Tabela 5.** Carga horária das áreas de conhecimento por instituição de ensino.

| Área de conhecimento         | Instituição de Ensino Superior (IES) |             |             |             |             |             |             |             |             |             |
|------------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                              | UFSM                                 | UCPEL       | FADERGS     | UNIRITTER   | UNIDEAU     | FURG        | FADISMA     | UNICRUZ     | FACCAT      | URI         |
| Contabilidade                | 420                                  | 480         | 462         | 462         | 440         | 510         | 504         | 450         | 300         | 420         |
| Custos e Controladoria       | 240                                  | 150         | 198         | 198         | 280         | 240         | 216         | 180         | 140         | 120         |
| Pública                      | 120                                  | 120         |             |             |             | 150         | 144         | 120         | 60          | 60          |
| Empresarial                  | 180                                  | 60          | 88          | 88          | 160         | 90          | 162         | 240         | 280         | *           |
| Fiscal                       | 120                                  | 180         | 198         | 198         | 120         | 90          | 72          | 90          | 60          | 120         |
| Projetos e Estágios          |                                      |             |             |             |             |             | 360         |             |             |             |
| Ambiental                    | 60                                   |             |             |             |             |             |             | 30          |             |             |
| Agronegócio e Terceiro Setor | 60                                   | 60          | 66          | 66          |             |             | 108         | 60          |             | 60          |
| Auditoria                    | 120                                  | 120         | 66          | 66          |             | 90          | 144         | 60          | 80          | 120         |
| Perícia                      | 60                                   | 30          | 66          | 66          | 40          | 60          | 72          | 30          | 40          | 60          |
| Atuariais                    | 30                                   | 30          | 66          | 66          |             | 30          |             | 30          | 60          |             |
| Pesquisa                     | 120                                  |             |             |             |             | 60          |             |             |             |             |
| Ética                        | 60                                   | 60          |             |             |             | 180         |             |             |             | 30          |
| Sistema de Informação        | 30                                   |             |             |             |             |             |             |             |             | 180         |
| <b>Carga horária total</b>   | <b>1620</b>                          | <b>1290</b> | <b>1210</b> | <b>1210</b> | <b>1040</b> | <b>1500</b> | <b>1782</b> | <b>1290</b> | <b>1020</b> | <b>1170</b> |

Nota: \* não possui disciplinas nesta área do conhecimento.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme análise realizada junto aos PPCs das instituições apenas a FADISMA oferece a área de Projetos e Estágio - 360 horas. Outras áreas também são pouco ofertadas, tais como: área Ambiental, que é disponibilizada na UFSM, com 60 horas e a UNICRUZ, com 30 horas; área de Pesquisa, que é disponibilizada na UFSM, com 120 horas e FURG, com 60 horas; área de Sistema de Informação, que é disponibilizada na UFSM, com 30 horas e na URI, com 180 horas; e a área de Ética, que é disponibilizada na UFSM e UCPEL, com 60 horas, na FURG, com 180 horas e URI, com 30 horas. No cenário de Projetos e Estágios, Ferreira et al. (2021) também destacam a baixa carga horária teórico-prática verificada em seu estudo.

Observa-se que todas as IES disponibilizam as seguintes áreas de conhecimento: Contabilidade, Custos e Controladoria, Fiscal e Perícia. No entanto, apenas a URI não oferta a área Empresarial e a somente a UNIDEAU não oferta a área de Auditoria. Quanto a disciplina de Custos, Menino et al. (2020) encontraram resultados que demonstram que os conteúdos abordados possuem homogeneidade nas universidades paraibanas.

Percebe-se que três áreas de conhecimento que não são ofertadas em três instituições, sendo elas: área Pública, FADERGS, UNIRITTER e UNIDEAU; área do Agronegócio e Terceiro Setor, UNIDEAU, FURG e FACCAT; e área Atuarial, UNIDEAU, FADISMA e URI.

Ressalta-se que a maior carga horária para as áreas de conhecimento profissional é ofertada na FADISMA – 1.782 horas, seguida da UFSM – 1.620 horas e as IES que oferecem menores cargas horárias são, respectivamente, FACCAT – 1.020 horas e UNIDEAU 1.040 horas.

Das instituições que ofertam menor carga horária de conteúdo profissional, verifica-se que das 14 áreas de conhecimento a FACCAT disponibiliza oito e não oferta seis, se iguala nesse cenário às instituições FADERGS e UNIRITTER. No entanto, a instituição que menos oferta área de conhecimento é a UNIDEAU, no qual disponibiliza cinco áreas de conhecimento e não oferta nove áreas de conhecimento.

Silva et al. (2017) perceberam que os currículos acadêmicos das instituições públicas, do tipo universidade, possuem maior proximidade com os conteúdos da proposta do CFC. De acordo com os resultados desta pesquisa, as evidências sugerem que não há diferenciação entre instituições públicas e privadas analisadas, pois ambos os tipos possuem, relacionada a carga horária, proximidade e distinções da proposta da FBC (2017).

Os conteúdos de formação profissional recomendados pela FBC (2017), expostos na Tabela 1, comparados com as áreas de conhecimento por IES abordados na Tabela 5 demonstram que na área de conhecimento de Pública a FADERGS, UNIRITTER e UNIDEAU não disponibilizam carga horária. Todavia, a FACCAT e a URI oferecem 60 horas desse conteúdo, porém com menor carga horária do que o recomendado pela FBC (2017), que aponta 120 horas como o ideal. Contudo, a FURG e a FADISMA ultrapassam essa recomendação, ao disponibilizarem 150 horas e 144 horas, respectivamente. Esse achado pode gerar um alerta para que os formuladores de políticas e tomadores de decisão das IES se atentem ao número de horas para a formação dos profissionais, e se porventura, isso gera algum desdobramento negativo ou positivo no processo de ensino-aprendizagem e formação acadêmica dos discentes. Diferentemente, Marques e Oliveira (2020) demonstram que, quanto à área de Contabilidade Pública, em IES mineiras, não há diferença na carga horária ofertada deste conteúdo, entre instituições públicas e privadas. Na mesma direção o estudo de Marques e Oliveira (2020), verificou uma deficiência na carga horária disponibilizada na disciplina de Contabilidade Pública.

Ao analisar a área de conhecimento de Auditoria, comparado com o recomendado pela FBC (2017), percebe-se que a UNIDEAU não disponibiliza esse conteúdo. Enquanto isso a FADERGS, UNIRITTER, FURG, UNICRUZ e FACCAT contemplam esse conteúdo, porém não atingem as 120 horas recomendadas pela FBC (2017). Já a FADISMA ultrapassa o recomendado, ao ofertar 144 horas da área de Auditoria.

Baseado no recomendado pela FBC (2017), por meio da Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis, a área de conhecimento Empresarial deve possuir 60 horas, porém, a URI não disponibiliza carga horária desse conteúdo e a UCPEL oferta carga horária mínima. Já as demais IES ofertam carga horária entre 88 horas e 280 horas.

Ao observar a área de conhecimento de Perícia ofertado pelas IES e o indicado pela FBC (2017), que é 60 horas, nota-se que a UCPEL, UNIDEAU, UNICRUZ e FACCAT ofertam entre 30 e 40 horas, ou seja, carga horária menor do que o recomendado. No entanto, as demais IES contemplam entre 60 e 72 horas.

Percebe-se que a área de conhecimento de Sistema de Informação é disponibilizada apenas pela UFSM com 30 horas, e pela URI com 180 horas, sendo que o recomendado pela FBC (2017) é 60 horas. Entretanto, salienta-se que isso pode ocorrer pelo fato de outras IES dissolverem esse conteúdo em demais disciplinas afins. Ressalta-se que o currículo da FBC foi utilizado como *benchmarking*, mas não significa que ele é o mais adequado e certo para todas as IES brasileiras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as disciplinas que abordam os conteúdos profissionais de contabilidade dos cursos de Ciências Contábeis, por meio de análise documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação de universidades públicas e privadas do estado do Rio Grande do Sul.

Por meio da busca realizada no portal do Ministério da Educação foram encontradas 96 IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, apenas dez foram passíveis de análise, pois 86 não disponibilizaram seus projetos pedagógicos em meio eletrônico em seus endereços institucionais. Das dez passíveis de análise neste estudo, aproximadamente 10% do total, 80% são privadas e 20% públicas.

Percebe-se desproporcionalidade entre o número de disciplinas de conteúdo profissional com a carga horária ofertada pelas IES. A UCPEL possui 26 disciplinas e a UNICRUZ 24, ambas possuem carga horária de 1.200 horas, porém, a FADERGS e a UNIRITTER possuem carga horária de 1.210 horas e ambas possuem 18 disciplinas. Fato que demonstra que há distinções entre as cargas horárias individuais das disciplinas.

Os achados sugerem uma defasagem nas IES analisadas em relação ao total de carga horária de conteúdo profissional ofertado e o recomendado pela Fundação Brasileira de Contabilidade. A Fundação sugere 1.740 horas de conteúdo profissional para os cursos de graduação em Ciências Contábeis e nesse aspecto a FACCAT oferta 1.020 horas dentre suas 3.000 horas totais de curso e a FADISMA oferta 1.782 horas dentre suas 3.260 horas totais.

Verifica-se que algumas Instituições não seguem a carga horária mínima recomendada pela Fundação Brasileira de Contabilidade para as áreas de conhecimento específico, como em Pública: FADERGS, UNIRITTER, UNIDEAU, FACCAT e URI; Auditoria: UNIDEAU, FADERGS, UNIRITTER, FURG, UNICRUZ e FACCAT; Empresarial: URI; Perícia: UCPEL, UNIDEAU, UNICRUZ e FACCAT. Quanto à área de Sistema de Informação, a única instituição que atende a carga horária recomendada é a URI.

Em relação aos estudos pregressos, que apontam semelhanças entre as Instituições estudadas e seus conteúdos analisados, percebe-se que esta pesquisa IES de Ensino Superior públicas e privadas, ao variar o conteúdo e a carga horária de cada instituição. Enquanto em relação a literatura, os resultados apresentam que existem algumas instituições que seguem o conteúdo profissional recomendado e outras se aproximam, mas não ofertam a carga horária considerada suficiente para o recomendado.

Os resultados do estudo servem de sinalização para as IES quanto à disponibilização da carga horária total e de conteúdo profissional, bem como quanto ao número de disciplinas totais e de conteúdo profissional. Dessa forma, instiga que as IES se atentem para uma possível revisão dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis. Isso está em linha com uma discussão contemporânea de atualização dos currículos contábeis nas IES, principalmente frente a fatores como novas tecnologias, sustentabilidade e demandas emergentes no mercado (Al-Htaybat et al., 2018; Martins et al., 2019, 2021; Al-Hazaima et al., 2021; Ng & Harrison, 2021; Oosthuizen et al., 2021; Qasim et al., 2021).

Diante dos aproximados 10% de IES que disponibilizam os PPCs em seus endereços eletrônicos, entende-se que as instituições poderiam repensar sobre esse aspecto, tendo em vista a demanda por transparência das informações institucionais advinda da sociedade. Por outro lado, os candidatos a vagas nas IES e demais interessados podem analisar a proposta da instituição e o perfil profissional que estas desejam formar se o documento estiver acessível para consulta pública. Em linhas gerais, esta implicação oferece *insights* para coordenadores de

curso, tomadores de decisão dentro das IES, além de, consequentemente, possíveis futuros alunos que estejam na fase de busca por informações sobre o curso.

Diversas limitações são elencadas. Primeiro, os achados não devem ser extrapolados, pois emergem de leituras de documentos exclusivamente *on-line*, no qual as IES podem estar em processos de atualização ou de aperfeiçoamentos nos PPCs e que não estavam disponíveis na internet. Além disso, alguns assuntos e temas poderiam porventura estar diluídos entre outros conteúdos, o que pode gerar oportunidades para novos estudos realizarem buscas minuciosas e diretamente com cada IES. Sugere-se para pesquisas futuras um aprofundamento do conhecimento proposto em cada uma das disciplinas que abordam o conteúdo profissional e/ou das áreas de conhecimento acadêmico, através dos PPCs, ementas, entre outros documentos disponibilizados pelas instituições. Recomenda-se ainda, uma expansão dessa pesquisa para outros estados brasileiros.

## REFERÊNCIAS

- Al-Hazaima, H., Low, M., & Sharma, U. (2021). Perceptions of salient stakeholders on the integration of sustainability education into the accounting curriculum: a Jordanian study. *Meditari Accountancy Research*, 29(2), 371-402. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-02-2020-0708>
- Al-Htaybat, K., von Alberti-Alhtaybat, L., & Alhatabat, Z. (2018). Educating digital natives for the future: accounting educators' evaluation of the accounting curriculum. *Accounting Education*, 27(4), 333-357. <https://doi.org/10.1080/09639284.2018.1437758>
- Andrade, M. M. (2002). *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Brasil. (1996). *Lei nº 9.324, de 20 de novembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: Senado Federal. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, 1996. Recuperado de: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 13 jul. 2021.
- Brasil. (2004). *Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004*. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Ministério da Educação. Recuperado de: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf). Acesso em: 26 mai. 2021.
- Brasil. (2017). *Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007*. Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Ministério da Educação. Recuperado de: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em: 13 jul. 2021.
- Cheibub, T. P. (2003). *Currículos plenos dos cursos de graduação em ciências contábeis: uma análise de grades curriculares recentes*. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação, UNB, UFPB, UFPE e UFRN, Brasília, 206 pp.
- Ferreira, M. M., Vendramin, E. O., Lima, J. P. R., & Hillen, C. (2021). Currículo do curso de Ciências Contábeis: um olhar para a natureza e estrutura do conhecimento. In Congresso Usp International Conference in Accounting, 21, São Paulo.
- Fundação Brasileira de Contabilidade. (2017). *Matriz curricular para cursos de Ciências Contábeis*. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade.



- Gil, A. C. (2018). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Iudícibus, S., & Marion, J. C. (1986). As Faculdades de Ciências Contábeis e a formação do contador. *Revista de Contabilidade*, 56, 50-56.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2021). *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 9. ed. São Paulo: Atlas.
- Madeira, C.A. (2021). *Avaliação do ensino de auditoria nos cursos de graduação de ciências contábeis: uma pesquisa exploratória*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo.
- Marques, A. V. C., & Oliveira, M. L. Ensino de contabilidade governamental: uma análise das matrizes curriculares dos cursos de graduação em ciências contábeis das IES de Minas Gerais. *Revista Mineira de Contabilidade*, 21(2), 85-92.  
<https://doi.org/10.51320/rmc.v21i2.1106>
- Martins, A. S. R., Quintana, A. C., Frare, A. B., & Gomes, D. G. de. (2019). Meta-Síntese da Publicação Científica de Tecnologia da Informação no Ensino Superior Contábil. *RAIMED: Revista de Administração IMED*, 9(2). <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2019.v9i2.3321>
- Martins, A. S. R., Frare, A. B., & Quintana, A. C.; Quintana, C. G. (2021). Facilitadores do uso do ambiente virtual de aprendizagem: percepções de discentes da área de negócios em tempos de pandemia. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 15(3), 131-144. <https://doi.org/10.12712/rpca.v15i3.49727>
- Menino, M.C.L., Nascimento, M. C., Melo, W. A., Freitas, I. P., & Cabral, B. R. (2020). Análise da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades públicas do estado da Paraíba no ano de 2019. *Revista ABCustos*, 15(3), 171-199. <https://doi.org/10.47179/abcustos.v15i3.594>
- Mezzaroba, O., & Monteiro, C. S. (2017). *Manual da metodologia da pesquisa no direito*. 7. ed. São Paulo: Saraiva.
- Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2019). *Educação*. Brasília. Recuperado de: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 26 maio 2021.
- Ng, F., & Harrison, J. (2021). Preserving transferable skills in the accounting curriculum during the COVID-19 pandemic. *Accounting Research Journal*, 34(3), 290-303.  
<https://doi.org/10.1108/ARJ-09-2020-0297>
- Oosthuizen, H., Lange, P., Wilmshurst, T., & Beatson, N. (2021). Teamwork in the accounting curriculum: stakeholder expectations, accounting students' value proposition, and instructors' guidance. *Accounting Education*, 30(2), 131-158.  
<https://doi.org/10.1080/09639284.2020.1858321>
- Ott, E., & Pires, C. B. (2010). Estrutura curricular do curso de ciências contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. *Revista Universo Contábil*, 6(1), 28-45. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20106>

- Qasim, A., El Refae, G., & Eletter, S. (2021). Embracing Emerging Technologies and Artificial Intelligence into the undergraduate accounting curriculum: reflections from the UAE. *Journal of Emerging Technologies in Accounting*. Ahead-of-print.  
<https://doi.org/10.2308/JETA-2020-090>
- Richardson, R. J. (2011). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Silva, V. R., Miranda, G. J., & Pereira, J. M. (2017). Enade e proposta curricular do CFC: um estudo em cursos brasileiros de ciências contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(3), 261-275. <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v11i3.1479>
- Souza, M. B., & Ortiz, H. C. (2006). A estrutura básica para o ensino superior de contabilidade. In: Peleias, Ivam Ricardo (org.). *Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores*. São Paulo: Atlas, pp. 121-178.
- Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Editora Atlas.